

Atividade Turística

Janeiro de 2015

Início de 2015 mantém resultados positivos na hotelaria

Os estabelecimentos hoteleiros registaram aproximadamente 2,0 milhões de dormidas em janeiro de 2015, equivalendo a um acréscimo homólogo¹ de 13,4% (+15,5% em dezembro). O aumento do mercado interno (+17,8%) foi mais expressivo que o dos mercados externos (+11,2%).

A estada média foi 2,49 noites (+0,5%), enquanto a taxa líquida de ocupação-cama se fixou em 24,2% (+2,0 p.p.).

Os proveitos aumentaram de forma notória (+18,1% para os proveitos totais e +17,9% para os de aposento), ligeiramente acima do verificado no mês anterior (+16,8% e +18,7%).

O RevPAR atingiu 16,6 € resultando num acréscimo de 13,1% (+14,4% em dezembro).

Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística

Resultados globais preliminares	Unidade	Valor mensal	
		Jan-15	Tvh (%)
Hóspedes	10 ³	788,4	12,8
Dormidas	10 ³	1 959,9	13,4
Residentes em Portugal	10 ³	668,4	17,8
Residentes no estrangeiro	10 ³	1 291,5	11,2
Estada média	nº noites	2,49	0,5
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	24,2	2,0 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	91,4	18,1
Proveitos de aposento	10 ⁶ €	61,5	17,9
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	16,6	13,1

Hóspedes e dormidas com acréscimos ligeiramente inferiores aos de dezembro

Em janeiro de 2015 a hotelaria alojou 788,4 mil hóspedes, que originaram cerca de 2 milhões de dormidas (+12,8% e +13,4%, respetivamente), correspondendo a uma ligeira desaceleração face ao mês anterior (+14,6% e +15,5%).

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

Para o aumento das dormidas contribuíram destacadamente os hotéis (+19,7%, correspondendo a 70,2% do número total). As restantes tipologias registaram incrementos de menor expressão, tendo os aldeamentos turísticos e os hotéis-apartamentos evoluído negativamente.

Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

Unidade: 10³

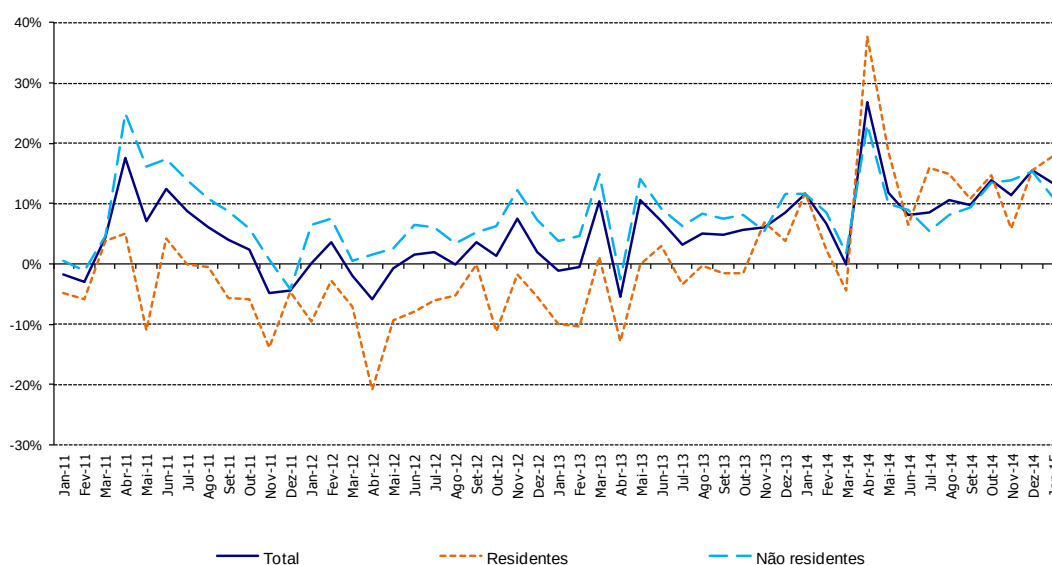
Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas		Taxa de variação homóloga
	Jan-14	Jan-15	%
Total	1 728,2	1 959,9	13,4
Hotéis	1 149,1	1 375,6	19,7
*****	220,9	266,7	20,7
****	540,3	641,6	18,7
***	258,4	304,6	17,9
** / *	129,4	162,7	25,7
Hotéis - apartamentos	267,7	266,7	-0,4
*****	20,9	20,0	-4,2
****	173,1	186,1	7,5
*** / **	73,7	60,6	-17,7
Pousadas	15,4	15,9	2,9
Apartamentos turísticos	102,3	106,6	4,3
Aldeamentos turísticos	62,5	60,0	-4,0
Outros alojamentos turísticos	131,2	135,0	2,9

Mercado interno mantém recuperação, a par da desaceleração dos mercados externos

No caso do mercado interno (668,4 mil dormidas) acentuou-se ligeiramente a tendência de crescimento (+17,8% em janeiro e +15,5% em dezembro).

O crescimento das dormidas de não residentes (+11,2%, 1,3 milhões) desacelerou face aos últimos meses (+15,4% em dezembro e +13,7% em novembro), mas situou-se próximo do verificado em janeiro de 2014 (+11,6%).

Figura 1. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais



Os dez principais mercados emissores² representaram 76,9% das dormidas de não residentes e reforçaram ligeiramente a sua representatividade (75,3% no mês homólogo do ano anterior).

O mercado britânico (21,1% do total) registou um crescimento de 4,0%, que se traduziu numa desaceleração não só relativamente a dezembro (+9,4%) mas a todos os meses de 2014.

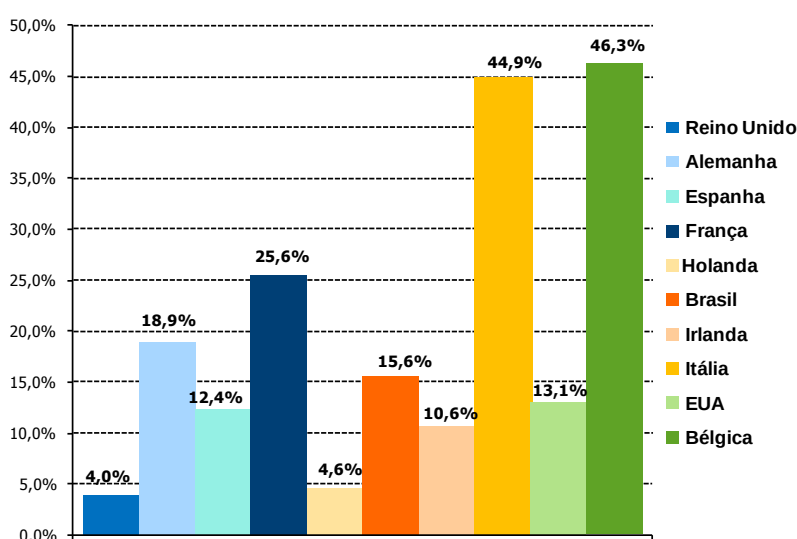
As dormidas de hóspedes da Alemanha (15,5% do total) apresentaram um aumento de 18,9%, inferior ao de dezembro (+28,2%), mas acima dos outros meses de 2014.

Relativamente ao mercado espanhol (+12,4%), a evolução pouco diferiu da do mês anterior (+12,0%), tendo abrangido 8,6% das dormidas de não residentes.

Quanto a França (peso de 7,3%), registou-se um assinalável incremento de dormidas (+25,6%) tal como nos meses anteriores.

Mantendo a tendência do mês anterior, destacaram-se os acréscimos da Bélgica (+46,3%) e da Itália (+44,9%).

Figura 2. Dormidas, por principais mercados emissores⁽²⁾ - Taxa de variação homóloga mensal, Janeiro de 2015



Dormidas aumentaram em todas as regiões

O total de dormidas aumentou em todas as regiões, salientando-se os Açores e o Alentejo (+34,1% e +25,6%), cujos resultados superaram os de dezembro (+23,1% e +13,8%).

² Com base nos resultados (preliminares) de dormidas em 2014

Lisboa (+19,7%), Norte (+18,5%) e Centro (+18,0%) também apresentaram aumentos significativos, enquanto no Algarve foi notório o abrandamento da procura (+1,7%), com um resultado inferior ao observado em todos os meses de 2014, à exceção de março (mês sob o efeito de calendário da Páscoa).

A Lisboa corresponderam 31,9% das dormidas totais, seguida pela R.A. Madeira (20,0%) e pelo Algarve (19,6%).

As dormidas de residentes aumentaram significativamente em todas as regiões, destacando-se a Madeira (+41,6%), região onde os residentes tiveram um peso de 10,0% nas dormidas totais. O Alentejo (+34,0%), Centro (+23,5%) e Açores (+22,3%) apresentaram igualmente evoluções assinaláveis. Estes resultados poderão estar relacionados com um efeito de calendário semanal das festividades de fim de ano, propiciando maiores estadias em janeiro.

Lisboa, Norte e Centro foram as regiões com maior procura por parte dos residentes (28,1%, 24,9% e 21,2%).

Tal como no mês anterior, as dormidas de não residentes aumentaram expressivamente nos Açores (+54,4% em janeiro e +41,9% em dezembro) e também em Lisboa (+24,9%) e no Norte (+23,2%). O Algarve foi a única região a apresentar evolução negativa (-1,3%), sucedendo um aumento de 12,5% em dezembro. Os não residentes escolheram principalmente Lisboa (33,9%), Madeira (27,3%) e Algarve (24,2%).

Note-se que nas regiões com crescimentos mais evidentes na atividade turística verificou-se igualmente evolução positiva no transporte aéreo internacional.

Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

Unidade: 10³

NUTS II	Dormidas					
	Total		Residentes		Não residentes	
	Jan 15	Tvh (%)	Jan 15	Tvh (%)	Jan 15	Tvh (%)
Portugal	1 959,9	13,4	668,4	17,8	1 291,5	11,2
Norte	288,3	18,5	166,6	15,3	121,6	23,2
Centro	180,1	18,0	141,6	23,5	38,5	1,3
A.M. Lisboa	625,9	19,7	187,7	9,2	438,2	24,9
Alentejo	55,7	25,6	42,0	34,0	13,7	5,3
Algarve	383,8	1,7	71,3	17,1	312,6	-1,3
R.A. Açores	34,8	34,1	20,1	22,3	14,7	54,4
R.A. Madeira	391,3	8,1	39,1	41,6	352,2	5,4

Estada média com ligeiro incremento

A estada média foi 2,49 noites, traduzindo um aumento residual (+0,5%).

Madeira e Algarve foram as regiões com estadias mais prolongadas (5,80 e 4,16 noites, em média), superando as do mês anterior (5,26 e 3,69).

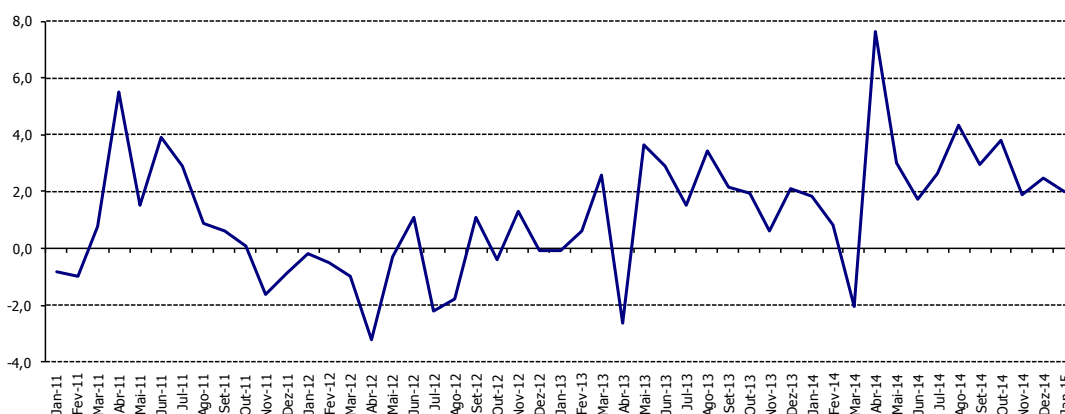
Quadro 4. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama, por região

NUTS II	Estada média			Taxa líquida de ocupação-cama		
	Nº de noites		Tvh (%)	%		V. hom. (p.p.)
	Jan 14	Jan 15		Jan 14	Jan 15	
Portugal	2,47	2,49	0,5	22,2	24,2	2,0
Norte	1,58	1,60	1,3	19,7	23,0	3,3
Centro	1,52	1,50	-1,4	13,9	15,2	1,3
A.M. Lisboa	2,06	2,26	9,5	29,1	33,8	4,7
Alentejo	1,60	1,55	-3,4	12,7	16,1	3,4
Algarve	4,21	4,16	-1,3	16,8	16,2	-0,6
R.A. Açores	2,35	2,41	2,7	10,7	14,0	3,2
R.A. Madeira	5,82	5,80	-0,4	44,3	46,6	2,3

Taxa de ocupação manteve crescimento

Em janeiro de 2015, a taxa líquida de ocupação-cama foi 24,2%, equivalendo a um acréscimo de 2,0 p.p., inferior ao de dezembro (+2,5 p.p.).

Figura 4. Taxa líquida de ocupação-cama – variação homóloga (diferencial em p.p.)



Madeira e Lisboa registaram as taxas de ocupação mais elevadas (46,6% e 33,8%, respetivamente). Em termos de evolução homóloga destacaram-se Lisboa (+4,7 p.p.), Alentejo (+3,4 p.p.) e Norte (+3,3 p.p.).

Os hotéis registaram o maior acréscimo neste indicador (+3,5 p.p.), destacando-se a categoria de cinco estrelas (+4,9 p.p.). Também os hotéis-apartamentos de cinco estrelas evoluíram positivamente (+2,0 p.p.), contrariando as demais categorias. As pousadas, aldeamentos e apartamentos turísticos revelaram evolução negativa. Os hotéis de cinco e quatro estrelas detiveram os valores mais elevados da taxa de ocupação (30,6% e 29,2%, respetivamente).

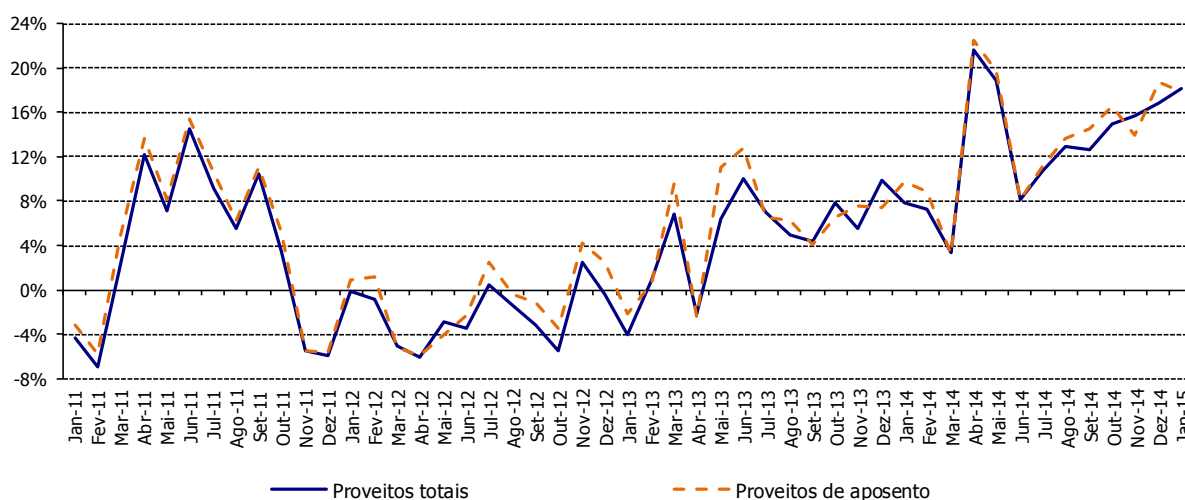
Quadro 5. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	Estada média			Taxa de ocupação		
	Nº de noites		Tvh (%)	%		V. hom. (p.p.)
	Jan 14	Jan 15		Jan 14	Jan 15	
Total	2,47	2,49	0,5	22,2	24,2	2,0
Hotéis	2,14	2,22	3,7	23,7	27,2	3,5
*****	2,44	2,55	4,6	25,7	30,6	4,9
****	2,27	2,37	4,4	25,9	29,2	3,3
***	1,94	2,02	4,2	19,9	23,1	3,2
** / *	1,70	1,71	0,7	21,4	24,3	3,0
Hotéis - apartamentos	4,54	4,63	2,0	26,7	25,0	-1,7
*****	4,50	5,61	24,7	21,6	23,7	2,0
****	4,57	4,70	2,8	27,2	25,8	-1,4
*** / **	4,50	4,21	-6,3	27,4	23,1	-4,3
Pousadas	1,65	1,56	-5,4	19,6	17,5	-2,1
Apartamentos turísticos	5,30	4,91	-7,5	13,4	13,2	-0,3
Aldeamentos turísticos	4,97	5,13	3,3	15,5	13,9	-1,7
Outros alojamentos turísticos	2,15	2,03	-5,3	18,7	21,0	2,3

Proveitos com resultados positivos

No mês de janeiro de 2015, os proveitos totais da hotelaria fixaram-se em 91,4 milhões de euros e os de aposento em 61,5 milhões de euros, correspondendo a acréscimos de 18,1% e 17,9% respetivamente (+16,8% e +18,7% em dezembro).

Figura 5. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal



Os aumentos dos proveitos foram mais intensos em Lisboa (+25,8% nos proveitos totais e +24,3% nos de aposento), traduzindo-se num contributo desta região de cerca de 40% para os proveitos da atividade (face a 32% das dormidas totais). Norte, Centro e Açores apresentaram igualmente aumentos expressivos.

A evolução dos proveitos, superior à das dormidas, contrasta com o verificado em janeiro de 2014, mês em que as campanhas promocionais tinham resultado em acréscimos de proveitos abaixo da evolução das dormidas.

Quadro 6. Proveitos por região (NUTS II)

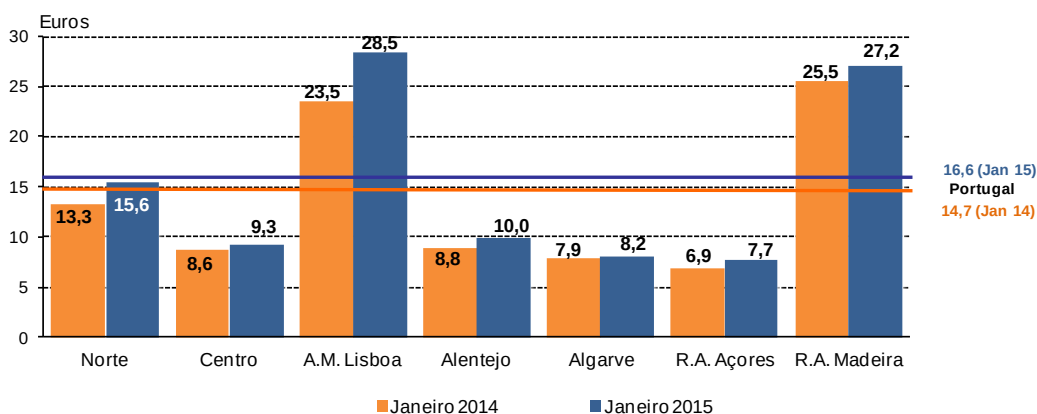
Unidade: 10⁶ euros

NUTS II	Proveitos totais		Proveitos de aposento	
	Jan 15	Tvh (%)	Jan 15	Tvh (%)
Portugal	91,4	18,1	61,5	17,9
Norte	14,4	25,4	9,4	18,9
Centro	8,2	14,6	5,4	18,0
A.M. Lisboa	36,1	25,8	25,3	24,3
Alentejo	2,6	13,5	1,6	16,1
Algarve	11,8	9,2	7,7	9,6
R.A. Açores	1,4	18,8	0,9	15,3
R.A. Madeira	17,1	7,3	11,1	10,4

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 16,6 euros, a que correspondeu um acréscimo de 13,1%, inferior ao aumento de dezembro (+14,4%).

Lisboa apresentou o RevPAR mais elevado (28,5€) e também o maior acréscimo (+21,2%). Madeira e Norte também se destacaram (27,2€ e 15,6€, respetivamente), tendo o Norte apresentado o segundo maior crescimento (+17,5%).

Figura 6. Rendimento médio por quarto disponível



Os hotéis-apartamentos de cinco estrelas e os hotéis de cinco estrelas registaram os melhores resultados em termos de evolução homóloga (+22,3% e +19,1%, respetivamente). Os aldeamentos turísticos (+13,6%) inverteram a tendência do mês anterior (-6,9%). As pousadas, os apartamentos turísticos e o total de hotéis-apartamentos reduziram o seu RevPAR.

Os valores mais elevados deste indicador ocorreram nos hotéis de cinco e quatro estrelas (34,9€ e 19,8€).

Quadro 7. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

Unidade: €

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR		Taxa de variação homóloga
	Jan 14	Jan 15	%
Total	14,7	16,6	13,1
Hotéis	16,9	19,7	16,2
*****	29,3	34,9	19,1
****	17,2	19,8	15,0
***	10,7	12,5	16,9
** / *	11,1	12,6	13,5
Hotéis - apartamentos	13,6	13,5	-1,2
*****	12,8	15,6	22,3
****	14,6	14,7	0,5
*** / **	11,8	9,5	-19,1
Pousadas	16,5	15,5	-6,2
Apartamentos turísticos	5,5	5,2	-5,8
Aldeamentos turísticos	9,3	10,5	13,6
Outros alojamentos turísticos	10,4	11,6	11,8

Parques de campismo e colónias de férias

Em janeiro de 2015, os parques de campismo alojaram 36,8 mil campistas, que originaram 173,1 mil dormidas. Estes resultados traduziram-se em acréscimos de 3,8% para o número de campistas e 6,8% para as dormidas (+5,7% e +14,8% em dezembro). Para o aumento das dormidas contribuíram os residentes (+9,0%) e os não residentes (+5,0%), ambos com desacelerações face a dezembro (+15,9% e +13,5%). A estada média foi 4,70 noites, mais 2,9%.

As colónias de férias e pousadas de juventude registaram 13,6 mil hóspedes e 22,6 mil dormidas (+19,2% e +14,6%), resultados que representam uma melhoria face ao mês anterior. Para o aumento das dormidas apenas contribuíram os residentes (+20,1%, correspondendo a 80,4% do total), já que os não residentes apresentaram um decréscimo de 3,6%. A estada média foi 1,66 noites (-3,9%).

Quadro 8. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude, por origem dos hóspedes

Mês: janeiro 2015

	Unidade	Campismo						Colónias de férias e pousadas da juventude					
		Total	Tvh (%)	Residentes	Tvh (%)	Não residentes	Tvh (%)	Total	Tvh (%)	Residentes	Tvh (%)	Não residentes	Tvh (%)
Campistas/ Hóspedes	10 ³	36,8	3,8	24,7	6,9	12,2	-2,0	13,6	19,2	10,7	23,9	2,9	4,7
Dormidas	10 ³	173,1	6,8	77,3	9,0	95,8	5,0	22,6	14,6	18,2	20,1	4,4	-3,6
Estada média	nº noites	4,70	2,9	3,14	2,0	7,87	7,1	1,66	-3,9	1,69	-3,1	1,53	-7,9

NOTAS EXPLICATIVAS

A informação divulgada neste Destaque considera:

2015 – Janeiro – dados preliminares

2014 – Dezembro – dados preliminares; janeiro a novembro – dados provisórios.

A informação diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência.

Entre os dados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de estimativas de não respostas por respostas efetivas, incluindo incorporação de situações de suspensões temporárias de atividade não comunicadas atempadamente. O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre a taxa de variação homóloga dos dados provisórios e a taxa de variação homóloga dos dados preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a nov 14	-0,61 p.p.	-1,09 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Hoteleria – Estão incluídos os hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento nomeadamente pensões, motéis e estalagens que mantêm código de atividade económica nestas tipologias atualmente não reconhecidas.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora no Destaque estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para efeitos de simplificação de linguagem, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR - Rendimento por quarto disponível

Data do próximo destaque mensal: 15 de abril 2015